

FH insiste no apoio do PMDB

Presidente vê candidatura de Itamar com tranqüilidade mas diz que quer adesão do partido

César Loureiro

Ana Paula Macedo

Enviado especial • ARACAJU

Com a inauguração de um conjunto habitacional na periferia de Aracaju, o presidente Fernando Henrique Cardoso deu ontem a largada na campanha rumo à reeleição, deixando exclusivamente nas mãos do PMDB a decisão sobre o confronto entre ele e o ex-presidente Itamar Franco. No Aeroporto Santa Maria, Fernando Henrique pôs o PMDB contra a parede ao lembrar que pediu apoio ao partido para sua candidatura. Referindo-se a Itamar com termos amigáveis, ele enfatizou que o ex-presidente, levando em conta sua vida pública, está credenciado e deve disputar o cargo que considerar conveniente.

— A questão da candidatura não é uma questão que seja discutida por mim e por ele (Itamar). Está no âmbito do PMDB. Eu pedi ao PMDB que visse a possibilidade de me apoiar, no caso de eu ser candidato. Já o Itamar disse que o nome dele está à disposição do PMDB para o caso de o partido não ser favorável à recandidatura e querer uma candidatura própria — disse, pouco depois de desembarcar em Aracaju, em companhia do senador José Sarney (PMDB-AP), que há poucos dias fechou apoio à candidatura Itamar.

FH encontrará Itamar após convenção do PMDB

Descontraído, vestindo roupa esporte e leve para enfrentar o intenso calor nordestino, Fernando Henrique disse que, após a convenção do PMDB, marcada para o início de março, terá um novo encontro com Itamar. Sobre o almoço de anteontem, no Palácio da Alvorada, limitou-se a afirmar que foi “uma conversa excelente entre amigos”, assinalando que tem pelo ex-presidente grande estima e consideração.

O presidente não quis comentar o impacto que a candidatura Itamar teria sobre a sua ou se preferiria ver o ex-presidente disputando o Governo de Minas. Ao conversar com Fernando Henrique, o governador Albano Franco teve a impressão de que ele tem esperanças de que o ex-presidente não seja candidato.

— Acho que o presidente Itamar deve ser candidato, se ele achar conveniente, ao que quiser. Ele já foi presidente, pode ser candidato a presidente. Isso é uma coisa que nós devemos encarar com toda tranqüilidade — afirmou o presidente.

Fernando Henrique negou que a visita a três capitais nordestinas num dia só (além de Aracaju, São Luís e Fortaleza) represente o lançamento de sua candidatura à reeleição:

— Por enquanto, eu estou pensando muito mais em levar adiante a minha antiga candidatura, a minha candidatura anterior, para implementar o programa a que me propus.

Apesar das negativas, o comportamento era de candidato. Ao inaugurar o conjunto habitacional, com o nome do governador Albano Franco, Fernando Henrique lembrou as transformações ocorridas no país nos últimos anos e atacou novamente os que foram contrários ao Plano Real.

— Não faltaram os precipitados, os que imaginaram que o Brasil do Real era só o Brasil do dinheiro. O dinheiro é fundamental quando ele é bem utilizado, quando é fruto do trabalho, quando não é mais objeto de corrupção e de ladroeira. É fundamental quando dá escola para o cidadão. Não faltou demagogo que falasse, mas não havia condições para fazer o que estamos fazendo: Toda Criança na Escola. Esse é o desafio do futuro — disse o presidente, referindo-se ao programa de incremento da educação.

Sorridente, o presidente aproveitou sua passagem por Aracaju para dar uma empurrão na campanha do tucano Albano Franco — que, como Fernando Henrique, faz mistério sobre sua candidatura — durante a cerimônia, com elogios ao Governo estadual e o anúncio de construção de mais mil casas populares.

No palanque, diante do pequeno grupo que ensaiou um protesto durante a cerimônia, que também comemorava a transferência de cinco mil crianças do trabalho para as salas de aula. Fernando Henrique foi irônico ao comentar que a presença de “alguns arruaceiros sufocados pelo espontâneo do povo” era uma prova da democracia que vigora no país.

O presidente desembarcou no fim da tarde em Fortaleza negando que esteja em campanha:

— A campanha vem depois e vai ser muito mais forte do que isso.

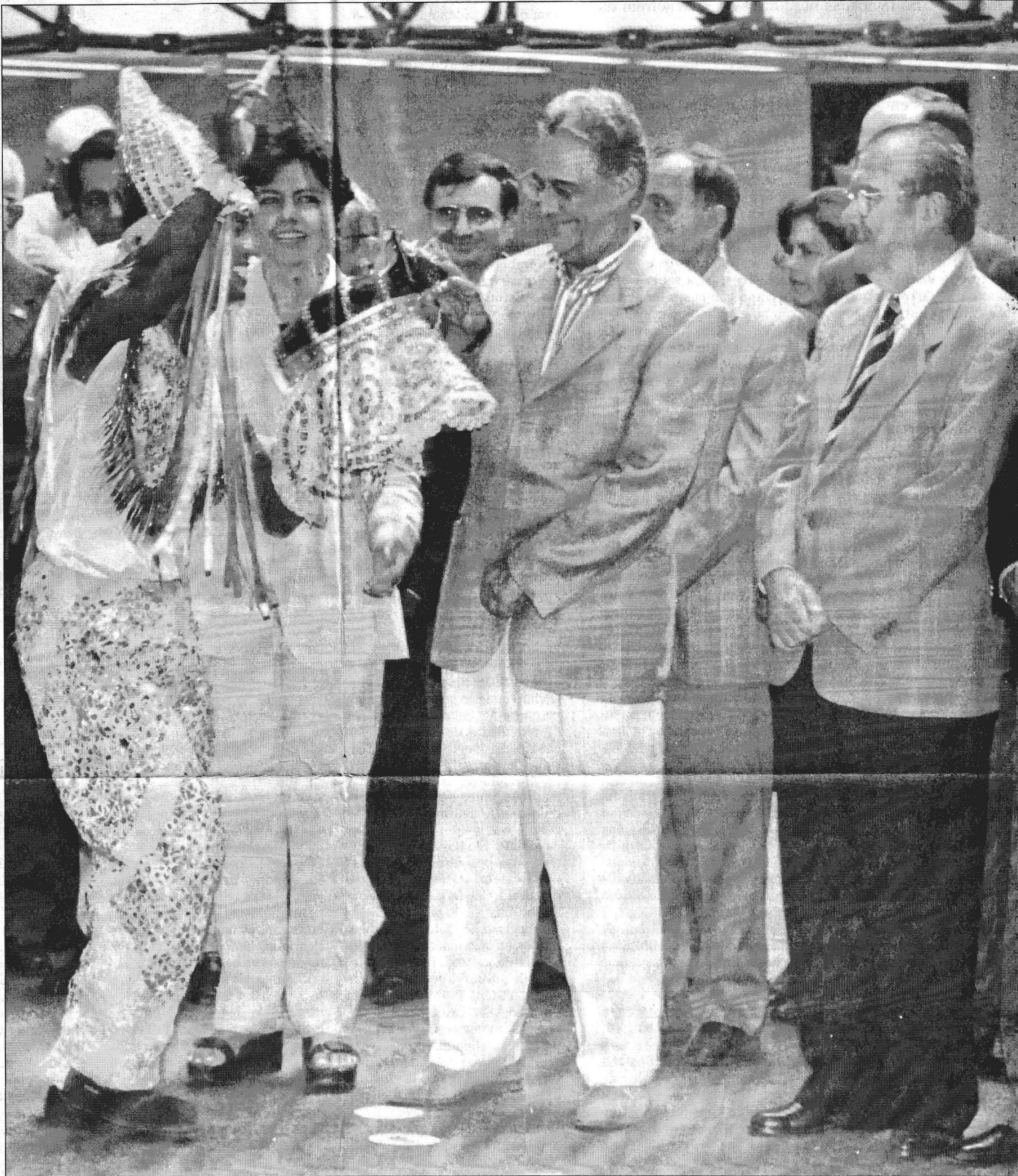
Na próxima semana ele visita mais sete municípios em Pernambuco e Alagoas, devendo manter o mesmo ritmo de inaugurações:

— Não sou candidato. Isso depende dos partidos. O PMDB ainda vai discutir se quer me apoiar. É necessário reunir muitas forças políticas.

Indagado se a candidatura dele depende do PMDB, ele respondeu:

— Não depende da vontade do PMDB. Mas, quanto mais forças eu puder reunir, melhor.

Sobre a transposição das águas do Rio São Francisco, pedido de deputados nordestinos, ele disse que, se houver viabilidade técnica, será a favor.



FERNANDO HENRIQUE, entre Roseana e José Sarney, vê a dança do bumba-meu-boi durante a inauguração do Aeroporto Internacional de São Luís: reeleição divide família

• COLABOROU Letícia Lins (Fortaleza)

• ITAMAR MUDA DE IDÉIA E DECIDE VOLTAR AO BRASIL PARA A CONVENÇÃO DO PMDB na página 4